GABARITO · Espanhol · Leitura e interpretação

Prova · 10 questões · código 60016 · uso do professor

Questão	Resposta	Tema
1	**A**	Espanhol · Leitura de texto informativo
2	**C**	Espanhol · Falsos amigos (heterosemânticos)
3	**E**	Espanhol · Falsos amigos (heterosemânticos)
4	**B**	Espanhol · Artigo neutro “lo”
5	**D**	Espanhol · Tempos verbais no contexto
6	**E**	Espanhol · Conectivos
7	**A**	Espanhol · Conectivos
8	**D**	Espanhol · Variação do espanhol
9	**B**	Espanhol · Variação do espanhol
10	**C**	Espanhol · Leitura de texto literário

Comentários

1. A: o prazo passa de sete para quinze dias (“quince días, y no siete”) e a renovação vale uma vez. B lê mal “a partir del lunes” (a partir de segunda-feira), que marca o início da regra, não um fechamento. C inverte “consulta en sala”: os dicionários podem ser consultados, só não saem da biblioteca. D ignora “una sola vez”. E toma o prazo antigo pelo novo. Atenção, falso amigo: “préstamo” é empréstimo, não prestação.

2. C: em espanhol, “exquisito” é “de singular e extraordinária qualidade, primor ou gosto” (DLE); dito de comida, delicioso. Atenção, falso amigo: não é o “esquisito” do português (estranho), que é a armadilha da alternativa A. O tom do texto confirma o elogio: “vale la pena” e “¡Volveremos!”. B inventa uma demora que o texto atribui à mesa, não à comida. D e E não têm apoio no texto: nada fala de ingredientes raros nem de sopa sem graça.

3. E: “rato” é um espaço de tempo, em geral curto (DLE); “un rato más” = mais um pouco. Atenção, falsos amigos: aqui “rato” não é o animal (o roedor costuma ser “ratón”), armadilha da A; “oficina” é escritório; “cena” é jantar; “todavía” é ainda. B exagera a duração. C contradiz “todavía no”. D contradiz “voy directo a la cena”.

4. B: “lo” é a forma neutra do artigo definido; antes de adjetivo, transforma a qualidade numa ideia abstrata (“lo importante” = o importante, a coisa importante). A erra duas vezes: ali “lo” não é pronome e “gramática” é feminino (seria “la”). C: o artigo masculino é “el” (“el idioma”). D: o leitor é tratado por “tú” (“entiendes”, “búscala”). E: o plural é “los”. Atenção, falso amigo: “equivocarse” é enganar-se, errar.

5. D: com “cuando” referido ao futuro, o espanhol usa o presente do subjuntivo (“cuando llegues”), onde o português usa o futuro do subjuntivo (“quando você chegar”). Por isso é erro de brasileiro escrever “cuando llegar”. A e B leem como passado e presente do indicativo; C é condicional; E é imperfeito do subjuntivo, que não combina com as ordens “mándame” e “llama”. Atenção: “echar de menos” = sentir saudade.

6. E: “sin embargo” é locução que o DLE define como “sin que sirva de impedimento” (verbete “embargo”); equivale a “no entanto”, “porém”. O texto contrapõe o crescimento do uso da bicicleta à falta de faixas exclusivas. A, B, C e D atribuem ao conectivo valores de causa, conclusão, adição e tempo, que ele não tem. Atenção, falsos amigos: no texto, “todavía” é ainda (não “todavia”); “carril” é faixa, pista.

7. A: com indicativo (“aunque llueve”), a concessão apresenta um fato afirmado: está chovendo, e o jogo acontece mesmo assim. Com subjuntivo e verbo principal no futuro (“aunque llueva”), a chuva é hipótese: mesmo que chova. D inverte os valores. C ignora que o modo muda o sentido. B contradiz “se juega” e “se jugará”. E troca concessão por causa: “aunque” nunca significa “porque”.

8. D: “vos” no lugar de “tú”, com as formas “sabés”, “fijate” e “avisame”, é o voseo, aceito na norma culta dos países do Rio da Prata e presente em outras regiões da América (DPD). A: a acentuação está certa para o voseo (“fijate” é paroxítona terminada em vogal, sem acento). B: o voseo é tratamento de proximidade, não de respeito. C: é uso vivo, da fala e da escrita atuais. E: nada ali é português; “recital” é show e “dale” é “combinado”.

9. B: segundo o DPD, “vosotros” é o plural de confiança na maior parte da Espanha; em toda a América (e nas Canárias e no oeste da Andaluzia) “ustedes” é a única forma de plural, formal ou informal. A lê formalidade onde há só variação regional. C: as duas formas são norma culta. D: o feminino é “vosotras”, e o masculino serve a grupos mistos. E: as duas se usam na fala e na escrita.

10. C: “no quiero acordarme” = não quero me lembrar; é escolha, não esquecimento. Atenção, falso amigo: “acordarse” é lembrar-se, não “acordar” (despertar). A troca “querer” por “poder”. B: La Mancha é região real da Espanha. D lê mal “no ha mucho tiempo que vivía”: faz pouco tempo vivia, e nada diz de morte. E extrapola: o texto não fala de inimigos. “Hidalgo” é fidalgo; “rocín”, cavalo magro.

Comentários autorais da equipe do Aprendendo Junto. Questões autorais do Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi).